

ALMIRANTE NELSON, O HOMEM QUE DERROTOU NAPOLEÃO

VIDIGAL, Armando. *Almirante Nelson, o homem que derrotou Napoleão*. São Paulo: Contexto, 2011.

Ricardo Pereira Cabral*

A coleção “Guerreiros” visa apresentar ao leitor brasileiro biografias de grandes guerreiros da História, suas trajetórias, conquistas e estratégias. Não por acaso o capítulo sobre os grandes comandantes navais inaugura-se com a obra “Almirante Nelson, o homem que derrotou Napoleão” (Editora Contexto, 288 páginas). Esse foi o último livro do Vice-Almirante, historiador, estrategista Armando Vidigal. A obra é uma biografia do grande herói britânico Horatio Nelson (1758-1805), considerado um dos maiores almirantes ingleses de todos os tempos e conhecido pela derrota imposta a marinha francesa e espanhola na Batalha de Trafalgar (21 de outubro de 1805) que consolidou a hegemonia britânica nos mares. Nelson pagou com a vida a conquista de sua mais importante vitória. Nada mais honroso para um herói do que ir ao encontro da morte, o sacrifício pessoal para obter a vitória decisiva sobre as forças que ameaçavam sua pátria. Uma morte gloriosa que deu status de mito a esse grande marinheiro. Nada mais justo e coerente com o período e com a personalidade do biografado. Nelson é sem dúvida o arquétipo do herói romântico.

O autor começa a biografia pela Batalha de Trafalgar e narra a morte do principal personagem sem concessões ao sentimentalismo. Os traços da personalidade e do caráter do herói vão sendo desdobrados ao longo dos doze capítulos da obra de Armando Vidigal. Leitura fácil e prazerosa para aqueles que desejam conhecer melhor o personagem, apreciam ou se iniciam na história naval. O livro contém informações, na exata proporção dos detalhes, sobre as peculiaridades da navegação a vela, dos navios de guerra, armamento, principais táticas de combate e estratégia naval britânica no período de vida do biografado.

A precisão do conhecimento histórico fica claro quando Vidigal nos oferece um amplo painel da conjuntura do período, ao abordar uma

* Professor de História Contemporânea da UGF. Graduado e Mestre em História (UFRJ). Doutorando no PPGHC (UFRJ). Membro do IGHMB.

determinada fase de vida de Nelson e a contextualiza, ou seja, relaciona-a com os acontecimentos que envolvem o Império Britânico no sistema internacional e suas repercussões no ambiente interno, conforme os melhores textos biográficos. O autor demonstra em vários trechos seu profundo conhecimento sobre a historiografia do biografado citando os principais autores como John Sugden e John Masefield entre outros. Em sua obra Vidigal faz comparações, reparos e citações, baseadas nas cartas de Nelson e de seus contemporâneos, demonstrando a profundidade de sua pesquisa.

Como oficial de Marinha que conheceu muito bem seu ofício, Vidigal descreve as principais batalhas (Trafalgar, Cabo de São Vicente, Nilo e Copenhague) de Nelson de maneira a proporcionar ao leitor uma boa idéia de como era o combate naval do período, as manobras realizadas, analisa o processo de tomada de decisão, as características de comando, as estratégias das campanhas e a crença na “batalha decisiva”. A preocupação do Almirante Nelson em se aconselhar com os subordinados, informar quais eram seus objetivos e como planejar o engajamento do inimigo, foi sempre sua marca principal. Esse procedimento dava às forças comandadas por Nelson um padrão de ação que se mostrou muito eficiente durante toda a campanha. Tal providência se fazia necessária tendo em vista a dificuldade de comando e controle com os meios disponíveis na época (bandeiras, foguetes etc.) e do próprio ambiente de combate no mar. Samuel Hood (1724-1816) foi o modelo de Nelson com quem compartilhava as várias concepções e conceitos sobre a Guerra naval. Vidigal também nos fornece uma boa descrição dos principais navios comandados pelo ilustre Almirante britânico, como Agamenon, o Captain, Theseus, Vanguard e o Victory (ainda hoje no serviço ativo na Royal Navy).

Vidigal apresenta com precisão os efeitos de uma batalha naval, os navios alinhados lançando canhões de seus bordos e as manobras utilizadas a fim de destruir o inimigo. Os britânicos mais hábeis e bem treinados concentravam o fogo sobre o bordo do navio, provocando uma enorme quantidade de grandes farpas de madeira voando pelos conveses, provocando muitas mortes e mutilações. Era um cenário de horror. As mortes em consequência dos combates eram numerosas não só devido aos ferimentos, mas também devido à precariedade da medicina da época.

Ainda na área das operações militares, Nelson realizou diversas operações anfíbias, mas segundo Vidigal, não compreendia muito bem as diferenças entre a guerra no mar da realizada em terra daí as críticas a algumas operações que comandou. Com relação aos combates travados entre navios e as fortalezas, o autor faz importantes comparações com as operações realizadas pela Marinha do Brasil durante a Guerra do Paraguai.

As características da personalidade de Nelson são apresentadas sem concessões, o Homem está lá com todas as virtudes, suas idiossincrasias e fraquezas. Era religioso, carismático, bravo, leal, dedicado, consciencioso, competente, determinado, disciplinador e obstinado. Em combate se mostrou audaz, intrépido e corajoso. O Almirante tinha plena consciência de sua popularidade e sabia desempenhar, com a mesma competência nas batalhas, as tarefas políticas que lhe eram atribuídas. Admirador da beleza, Nelson se casou com Frances Nisbet, foi amante de lady Hamilton, além disso, existem insinuações de seus contemporâneos de que teve outros relacionamentos amorosos. O Almirante era bastante vulnerável aos aduladores, pois necessitava atenção, elogios e afeição das pessoas. Tendo em vista essa faceta, Nelson se utilizava da imprensa para divulgar seus feitos e dar sua versão dos combates. Esse comportamento também pode ser explicado em razão do fato de que muitas vezes os comandantes procuravam enaltecê-los ao invés daqueles que verdadeiramente contribuíram para a vitória em combate. As guerras da revolução serviram para extravasar seu preconceito contra os franceses, a quem devotava ódio e desprezo profundo. Cabe aqui ressaltar que Vidigal aborda todas as facetas de Nelson sem resvalar no baixo nível do sensacionalismo, e nem procurar denegrir a imagem de seu personagem tão comum nas biografias atuais.

O autor em vários trechos chama a atenção aos exageros ou a precocidade de determinadas habilidades atribuídas a Nelson em outras biografias, conferindo-lhe uma dimensão mais humana, sem deixar de ressaltar suas qualidades comprovadas em outras obras ou em relatos de seus contemporâneos ressaltando sua competência profissional, seu conhecimento naval, fruto da boa formação que teve e de suas qualidades pessoais. Nelson iniciou sua vida no mar como aprendiz. A formação dos oficiais da época era feita no dia-a-dia da vida a bordo, a partir de uma base teórica e prática. Vidigal chama atenção para as particularidades das promoções na marinha britânica do período, já que não bastava o conhecimento e competência, mas também “interesse”, ou seja, as redes de relações pessoais que redundavam em influência fundamental para se atingir os postos mais elevados e os bons comandos.

A vida no mar, pelo menos para aqueles que sobreviviam, podia render aventuras e fortuna advindas dos butins. Mas existia outro lado: as doenças como o escorbuto, tifo e a tuberculose matavam três vezes mais do que os combates devido às péssimas condições de vida (insalubridade, alimentação etc.) a que eram todos submetidos e as intempéries. A rotina a bordo de um navio de guerra era estafante, havia muito trabalho duro e penoso,

além disso, era um labor perigoso, pois aconteciam vários acidentes, mesmo sem entrar em combate. A tripulação era muito heterogênea e só com muito esforço, dedicação e treinamento tornava-se eficiente. A disciplina era rígida e previa castigos físicos como as chibatadas ou o enforcamento para crimes como o motim, mas era fundamental para o bem-estar geral e o bom funcionamento do navio. Nelson apesar de disciplinador, não era rígido demais, suas tripulações o estimavam.

Boa leitura!!!

